

Avaliação da Dinâmica do Transporte dos Bovinos no Pantanal Sul-Mato-grossense¹

**Roberto Aguilar Machado Santos Silva², Rosilene Gutierrez³,
Maria Beatriz Abukhalil Capucci⁴**

Resumo: O presente trabalho visou definir, caracterizar, classificar os modais de transporte de bovinos e avaliar as atuais condições da infra-estrutura logística dos meios de transporte em quatro sub-regiões do Pantanal (Paiaguás, Nhecolândia, Nabileque e Paraguai), através de duas abordagens: a avaliação da dinâmica do transporte e comercialização dos bovinos e a avaliação da dinâmica do transporte fluvial dos bovinos no porto de Ladário, MS.

Palavras-chave: Logística, produção pecuária, modais.

Dinamic Evaluation of Cattle Transportation in the Pantanal Sul-Mato-Grossense

Abstract: This study aimed define, characterize and classify the modal transport of beef cattle and assess the current conditions of the infrastructure in logistic of transport, in three subregion of Pantanal (Paiaguás, Nhecolandia, Nabileque and Paraguay), through two approaches: the assessment of the dynamics of the transport and marketing of cattle and evaluation of the dynamics of the fluvial transport of cattle in the port of Ladário, MS.

Keywords: Logistics, cattle production, modals.

Introdução

É conhecida a importância decisiva que tem o transporte na logística da cadeia produtiva bovina. O atual sistema de transporte no Pantanal Mato-grossense não parece adequado e pode causar prejuízos à cadeia toda, mais ainda com as rodovias em condições precárias e os problemas relacionados com afetações meio-ambientais que geram perdas do produto e de tempo. Então, procede-se, em primeiro lugar, fazer um esboço do referencial teórico sobre o bem-estar animal e o transporte de bovinos, os efeitos do clima sobre os bovinos e a caracterização geográfica da região, bem como a problemática da logística de transporte associada à sua localização.

Material e Métodos

O presente estudo foi desenvolvido com informações sobre 21 fazendas localizadas nos centros pecuários da Nhecolândia, que possui 27,2%, do efetivo bovino do Pantanal, Paiaguás (23,9%), Nabileque (4,4%) e Paraguai (0,5%) que possuem juntos 56,0 % do efetivo do rebanho bovino do Pantanal estão e situados no município de Corumbá, MS (ABREU et al., 2001) e representa 50,4% da área do Pantanal. Esse trabalho caracterizou-se como uma pesquisa Aplicada-Descritiva. Aplicada por utilizar métodos práticos para determinar o problema e buscar soluções e descritivas por se tratar de observações, registros e análises que correlacionam os fatos sem manipulá-los. Operacionalmente foram utilizados no estudo o levantamento de informações sobre as condições dos meios de transporte na área, sobre a produção e exportação de bovinos, sobre a forma como a logística da bovinocultura de corte se manifesta e se apropria dos modais. Os dados sobre a avaliação da dinâmica do transporte e comercialização dos bovinos nas sub-regiões da Nhecolândia, Paiaguás, Nabileque e Paraguai foram obtidos de registros de pecuaristas e mediante questionários aplicados a pecuaristas, intermediários da comercialização, condutores de comitivas, caminhoneiros, comandante de lanchas curral, donos de leilões, em

¹ Parte da tese de doutorado do primeiro autor.

² Pesquisador da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (rsilva@cpap.embrapa.br)

³ Assistente de Pesquisa da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (rosi@cpap.embrapa.br)

⁴ Especialista em agronegócio, rua Antônio Maria Coelho, 728, 79301-002, Corumbá, MS

Corumbá (MS). Na coleta da informação primária (questionários), procurou-se entrevistar a todos os elementos envolvidos no processo, perfazendo um total de 21 pecuaristas, 27 motoristas de caminhão boiadeiro, 11 comandantes de lanchas curral e 6 condutores de comitivas. Os dados sobre a avaliação da dinâmica do transporte dos bovinos que chegam ao porto de Ladário, MS, foram obtidos a partir dos registros diários da movimentação diária da chegada de lanchas-currais e da partida dos caminhões boiadeiros no porto de Ladário, durante os anos de 2005 à 2007, fornecidos pelo administrador do porto. Para a análise descritiva dos dados, utilizou-se o método quantitativo devido ao tamanho do universo. Nesta fase, procurou-se a frequência de respostas em cada uma das variáveis, para a identificação do tipo de capacidade tecnológica e logística das empresas.

Resultados e Discussão

No Pantanal Sul Mato-grossense as principais sub-regiões (Pantanal do Paiaguás e Pantanal da Nhecolândia) apresentaram diferenças marcantes na logística do transporte e da comercialização de bovinos. Das 21 propriedades estudadas, 66,66% localizavam-se no Pantanal do Paiaguás, 23,80% no Pantanal da Nhecolândia, 4,76% no Pantanal do Nabileque e 4,76% no Pantanal do rio Paraguai (Tabela 1).

Tabela 1. Logística do transporte de bovinos e distâncias percorridas de fazendas das sub-regiões da Nhecolândia, Paiaguás, Nabileque e Paraguai aos frigoríficos locais.

Fazenda	Sub-região	Frigoríficos	Transporte ao Frigorífico	Distância aproximada do frigorífico (km)*	Numero de marchas percorridas pela comitiva**
Fz 1	Paiaguás	Frig 1	Comitiva+Lancha+Caminhão	180	20
Fz 2	Nhecolândia	0	0	0	0
Fz 3	Paiaguás	Frig 1, Frig 2, Frig 3	Comitiva+Lancha+Caminhão	50 (Frig1), 40 (Frig 2), 450 (Frig3)	10
Fz 4	Paiaguás	0	0	0	0
Fz 5	Paiaguás	0	0	0	0
Fz 6	Nabileque	Frig 6	Caminhão*	35	0
Fz 7	Nhecolândia	Frig 6	Comitiva+Lancha+Caminhão	250	3
Fz 8	Paiaguás	0	0	0	0
Fz 9	Paiaguás	0	0	0	0
Fz 10	Nhecolândia	Frig 1	Comitiva+Caminhão	200	5
Fz 11	Paiaguás	Frig 1	Comitiva+Lancha+Caminhão	135	4
Fz 12	Paiaguás	Frig 1	Comitiva+Lancha+Caminhão	210	4
Fz 13	Paiaguás	Frig 1, Frig 6	Comitiva+ Nado+Caminhão	120 (Frig 1), 300 (Frig 6)	9
Fz 14	Paiaguás	0	0	0	0
Fz 15	Paiaguás	Frig 6	Comitiva+Lancha+Caminhão	500 (Frig 6)	4
Fz 16	Nhecolândia	0	0	0	0
Fz 17	Paiaguás	Frig 1	Comitiva+Lancha+Caminhão	50	3
Fz 18	Paiaguás	Frig 1	Comitiva+Lancha+Caminhão	156	1
Fz 19	Paraguai	Frig 1	Comitiva+Caminhão	50	1
Fz 20	Nhecolândia	0	0	0	0
Fz 21	Paiaguás	0	0	0	0

Fazendas: Fz 1 (Recreio), Fz 2 (Tarumã), Fz 3 Sta Anatalia, Fz 4 São Sebastião, Fz 5 Campo Alegre, Fz 6 São Simão, Fz 7 São Gabriel, Fz 8 Santa Fé da Lusitânia, Fz 9 São Luiz, Fz 10 Sta Rita, Fz 11 Bela Vista, Fz 12 São Sebastião, Fz 13 Boi Branco, Fz 14 Santa Fé do Corichinho, Fz 15 Nossa Senhora da Candelária, Fz 16 Cipí, Fz 17 São Camilo, Fz 18 São Roque, Fz 19 Ipê, Fz 20 Paiolzinho, Fz 21 São Luiz. Frigoríficos: Frig 1 (Frigorífico Urucum, Corumbá, MS), Frig 2 (Frigorífico Triângulo, Ladário, MS), Frig 3 (Frigorífico Independência, Anastácio, MS); Frig 4 (Frigorífico Buriiti, Aquidauana, MS); Frig 5 (Frigorífico Boi Verde, Campo Grande, MS); Frig 6 (Frigorífico Friboi, Campo Grande, MS); Frig 7 (Frigorífico Campo Oeste, Campo Grande, MS) * Conforme informações do fazendeiro. ** O Numero de marchas é correspondente a distancia até o ponto de embarque na lancha curral ou caminhão. Uma Marcha corresponde à um dia de cavalgada ou à aproximadamente 21 km.*** Não utiliza comitiva porque, localiza-se próximo a rodovia

Conclusões

Os resultados revelaram que o sistema de transportes na área é constituído por três modais: comitivas (“a pé”), rodoviário e fluvial. Esta infra-estrutura é caracterizada pela presença de carências nos modais e por dificuldades de circulação. Ajustes no sistema logístico de transporte de bovinos no Pantanal Mato-grossense serão necessários para que a região ganhe competitividade nacional, especialmente nas *commodities* agrícolas, onde o custo do frete possui elevada importância. Deve-se buscar ainda alternativas, maximizando a utilização dos modais e introduzindo flexibilidade a estes.

Agradecimentos

Ao Seu Hélio, sábio pantaneiro, responsável pelo Porto de Ladário, pelas informações sobre o transporte de bovinos nos “boieiros” e pelas longas “prosas” sobre o Pantanal e sobre a vida na planície; À Sra Gloria Abukhalil de Barros, Regina Abukhalil e Maria Beatriz Abukhalil Capucci pela amizade e ajuda na busca de informações; Aos Condutores de “Comitivas” Fausto da Costa Oliveira e Wagner Mourão, pelas informações e exemplos de vida digna; Aos Comandantes dos “Boieiros” pelas informações e paciência; Aos Motoristas dos “Caminhões Boiadeiros” pelas informações; Ao Sindicato Rural de Corumbá, através de seus associados, pela colaboração e informações;

Referências

ABREU, U. G. P.; MORAES, A. S.; SEIDL, A. F. **Tecnologias apropriadas para o desenvolvimento sustentado da bovinocultura de corte no Pantanal**. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2001. 31 p. (Embrapa Pantanal. Documentos, 24).